

MESTRINHO, Maria de Guadalupe (2007). **O Trabalho Docente no Ensino Superior de Enfermagem**. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. A Escola e o mundo do trabalho, XVII Colóquio afirse secção portuguesa, 12 páginas.

Laudinéia Maria Neves Dias
laudineia_dias@yahoo.com.br

Esta obra de Maria de Guadalupe Mestrinho, intitulada *o Trabalho Docente no Ensino Superior de Enfermagem*, centra-se na abordagem das questões sobre como estão os professores de educação em enfermagem a construir o profissionalismo docente, face às mudanças no ensino superior com a nova proposta curricular.

Aborda, também, *a priori*, questões ligadas às formas como se exigem novas competências desses docentes frente às mudanças encontradas e/ou requeridas. Ou seja, que posturas são esperadas desses atores educacionais, que perspectivas apontam e os (possíveis) caminhos para se alcançar essa tão propalada proposta de inovação curricular nos cursos de enfermagem e o trabalho inerente ao mesmo.

Este artigo faz-nos (profissionais do ramo de Enfermagem) refletir sobre as questões expostas, considerando que mudanças vêm ocorrendo em um ritmo acelerado, e às vezes é necessário lançar mão de competências cada vez mais exigentes no mundo do trabalho, exigindo cada vez maiores desempenhos dos professores de enfermagem.

E as questões que de imediato se apresentam são as seguintes: A quem se devem as mudanças educativas?, ou seja, de onde partem os anseios por essas mudanças? Existe a necessidade de repensar o ensino e implantar novos modos de trabalho docente na formação dos profissionais de enfermagem? As mudanças de conceitos no ensino superior impuseram alguma transformação na maneira de atuar dos professores no ensino de enfermagem?

Este artigo apresenta um contributo significativo para repensar os desafios que os professores enfrentam em ter que ensinar o cuidado de enfermagem e lidar com as alterações na academia, considerando que o curso de Enfermagem é realizado parte teórico, parte prático.

Esta obra representa um relevância significativa para o planejar do ensino, o cuidado com os futuros envolvidos que se beneficiarão do trabalho profissional, a técnica em si e as modalidades do trabalho docente. Conforme relata a autora, a enfermagem pode ser ensinada, praticada e investigada pelos professores, através de práticas profissionais adequadas e competentes.

Mestrinho (2007) sublinha o profissionalismo docente e os papéis socioprofissionais dos professores de enfermagem nas escolas, onde, em geral, convivem com diversas mudanças, tais como de ambiente profissional, de clientela assistida, de envolvimento da equipe e mudanças extra e intracurriculares. Com isso, abre-se cada vez mais espaço para questionamentos acerca do sistema educativo, incluindo, neste debate, novas tecnologias, modernização da grade curricular, do método de avaliação educacional, a fim de obter cada vez mais cidadãos conscientes de seus direitos e deveres na sociedade em que vivem.

O que o texto nos revela é que, na medida em que os avanços tecnológicos dos meios de comunicação e dos recursos de informática progredem, aceleram-se as mudanças em todos os níveis e modalidades de ensino. Com isso, fica evidente a questão das mudanças do trabalho docente de enfermagem e das reformas curriculares, anunciando-se, desta forma, o novo advento de uma visão mais ampliada, holística, do homem sobre o mundo e sobre o universo, não perdendo de vista que o profissional graduado em enfermagem tem responsabilidades para com esse sujeito, implicando a formação desta visão sofisticada.

É com base nesta linha de pensamento que a autora sustenta que vêm emergindo novos conceitos sobre a docência que vem se preocupando com a eficácia, a eficiência e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, no referido curso, onde eficácia se refere à capacidade de contemplar as necessidades da sociedade,

procurando fazer o que deve ser feito. É um atributo que diz respeito à possibilidade de a ação desenvolvida resultar na solução do problema para o qual está dirigida.

Eficiência refere-se à relação custo benefício, ou seja, a capacidade do enfermeiro-docente de utilizar bem os recursos disponíveis e produzir a maior quantidade possível de ações, bem como mobilizar recursos de áreas afins, resultando, desta forma, num eficiente e competente processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, trabalhar a questão de investimento na estrutura, recursos, processos e atualização, utilizando os meios oferecidos e disponíveis através das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem, pode obter um ensino de enfermagem fortificado e que atenda de maneira ampla as necessidades das sociedades atuais.

Esta perspectiva construtora visa redefinir o profissionalismo docente de enfermagem como uma missão de grande responsabilidade, considerando que os professores têm de ensinar o cuidado de enfermagem aos estudantes e lidar com as alterações na academia.

Como relata a autora, ela se refere a que as ações docentes estão intrinsecamente ligadas à noção de profissionalidade, a qual engloba saberes, práticas, atitudes no desempenho docente promovendo articulações com o conceito de competência que o docente deverá resgatar e conduzir sua função.

O artigo define a palavra “competência” como a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para fazer as situações práticas, integrando saberes, saber fazer e atitudes. Neste aspecto, o trabalho docente de Enfermagem funciona como mola propulsora para que se tenha o indivíduo/cidadão recebendo de forma equânime os serviços ofertados pelos órgãos públicos de saúde.

Em síntese, o artigo que recenseamos de MESTRINHO (2007) mostra-nos a necessidade de repensar o ensino superior de enfermagem e programar novos modos de trabalho no processo de atuação do docente.

Concluindo, o profissionalismo docente está diretamente articulado à competência, e que mudanças podem ocorrer, mas faz-se mister unir dois aspectos: profissionalismo

e competência, promovendo, assim, uma maior qualidade na educação superior em Enfermagem.

IDENTIFICAÇÃO DO PESQUISADOR

NOME DO AUTOR: Laudinéia Maria Neves Dias

ENDEREÇO: Rua Hélio Pôncio, n° 105, Bairro Cantinho do Céu, Mutum/MG.

TELEFONE: (33) 8421-3828

CORREIO ELETRÔNICO: laudineia_dias@yahoo.com.br

ENDEREÇO PARA ACESSAR ESTE CV: <http://lattes.cnpq.br/7704094711283812>

REVISTA
PROFISSÃO
DOCENTE ON
LINE